

Nova versão

FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E METODOLÓGICOS



do

SERVIÇO

SOCIAL



Sumário

- **São Vicente de Paulo**
- **São Tomás de Aquino**
- **Década de 30**
- **Doutrina Social da Igreja**
- **Encíclica Rerum Novarum**
- **Encíclica Quadragésimo Anno**
- **Positivismo**
- **Fenomenologia**
- **Marxismo**
- **Primeira aproximação do Serviço Social com o marxismo**
- **Segunda aproximação do Serviço Social com o marxismo**
- **Documento de Araxá**
- **Documento de Teresópolis**
- **Documento de Sumaré**
- **Seminário Alto da Boa Vista**
- **Serviço Social de caso**
- **Serviço Social de Grupo**
- **Serviço Social de Comunidade**

São Vicente de Paulo

Sociedade de São Vicente de Paulo: a caridade cristã frente aos problemas sociais



1581-1660



Foi um sacerdote, filho de uma família camponesa da região de Landes, sul da França

De todos os trabalhos ligados ao seu nome, o mais conhecido é o trabalho das Damas de Caridade e das Filhas de Caridade.



Contou com a ajuda de Luisa de Marillac, filha de um nobre francês e viúva de um membro da alta burguesia.

São Vicente procurou sistematizar a organização dos socorros e reabilitação dos pedintes com a ajuda das senhoras da alta sociedade

Cada dama se encarregava de um certo número de famílias





Porém, essas damas não sabiam os trabalhos de cuidar de doentes, crianças e idosos.

Assim, em 1663, São Vicente de Paulo e Luisa de Marillac, tiveram a ideia de recrutar e formar camponesas que se dedicassem aos serviços dos pobres.



Congregação com mulheres na rua, servindo os pobres?! Nunca vi isso!

Essa inovação causou espanto ao mundo, pois não existia congregação feminina que não fosse enclausurada.

Esse movimento leigo, ligado à igreja Católica, **mas não submetido a autoridade eclesiástica** e voltado essencialmente para a assistência material e espiritual aos mais carentes.



As conferências de São Vicente de Paulo atingiram muitos países europeus, e espalhando pela Ásia, África e Oceania.

As visitas limitam-se a poucas famílias, não atingindo a sociedade como um todo.





A presença do neotomismo no Serviço Social marca profundamente a profissão, desde a fundação da primeira escola de Serviço Social no Brasil.

Toda a visão de homem e de sociedade adotada na profissão se dará a partir da visão católica, tendo como sustentação filosófica, o **neotomismo**.



O **neotomismo** é uma corrente filosófica surgida no século XIX, com o objetivo de reviver a filosofia de Santo Tomás de Aquino, do século XIII, o tomismo, a fim de atender aos problemas contemporâneos.

A condição de **exploração e miséria** em que vivem os operários na Europa no final do século XIX, decorrentes da industrialização e do desenvolvimento do capitalismo



Leva a Igreja a si posicionar, por ser uma ameaça aos costumes cristãos.

A idealização de um projeto societário que contemple as duas dimensões do homem: o corpo e a alma. Leva aos assistente sociais a recusa, como sugeria a Igreja Católica, do comunismo e do liberalismo.



Nesse contexto, o trabalho das primeiras assistentes sociais, dirigia-se sobretudo, à classe trabalhadora, porém na perspectiva conciliação das classes sociais.

O objetivo do serviço social era moldar esse homem, integrá-lo a sociedade, aos valores, a moral e aos costumes de uma sociedade cristã.



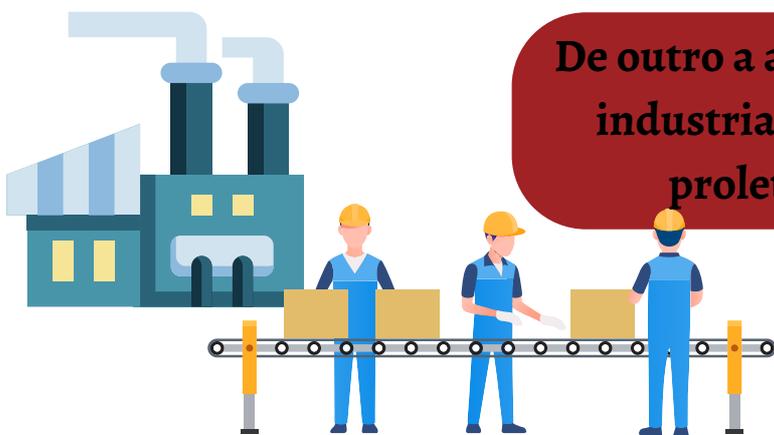
A estreita relação do Estado e a Igreja, retomada após o processo político, que culminou no golpe de 1930, fez esta assumir um papel central na formação dos primeiros assistentes sociais.

A Igreja católica tornou-se responsável pelo conteúdo ensinado, no processo de formação dos primeiros profissionais do Serviço Social brasileiro, com referencias aos dogmas religiosos, aos valores cristãos como base teórica e ideológica, para tal formação e para o trato da "questão social".

Década de 30

Os anos das incertezas

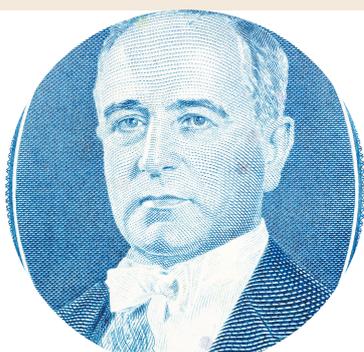
A **década de 30** é marcada pelo declínio dos senhores do café.



De outro a ascensão da burguesia industrial e o crescimento do proletariado urbano.



O proletariado urbano inicia sua luta de reivindicações, juntamente com os trabalhadores rurais.

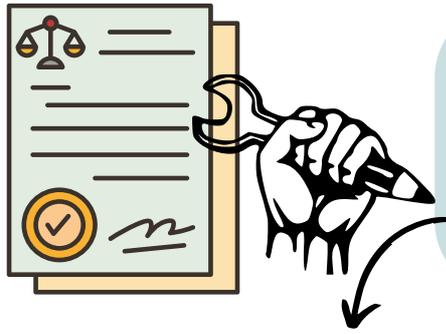


A partir de 1930, com a ascensão do governo populista de Getúlio Vargas, o operariado brasileiro recebeu uma série de benefícios sociais.

O governo Vargas traçou as diretrizes da modernização estatal, servindo de controlador das lutas de classe.



Em 3 de novembro de 1930, Getúlio assume a chefia do governo provisório. Era o fim da República Velha.



Ao assumir o governo provisório, Vargas, criou o Ministério do Trabalho Indústria e Comércio e em 1931, aprovou a Lei de sindicalização, proposto pelo Ministério do Trabalho.

Na década de 1940, em meio a Segunda Guerra Mundial, a primeira dama Darcy Vargas, esposa do Presidente Getúlio Vargas assume a **Legião Brasileira de Assistência- LBA**.

Sendo esta a primeira intervenção do Estado Brasileiro institucionalmente organizada. Segundo BOSCHETTI, uma assistência aos pobres e sobretudo às famílias dos soldados que iam para a guerra.

Segundo Yazbek, a **LBA** era voltada a maternidade e a infância com ações paternalistas.

Sempre permeou na entidade o primeiro damismo, por parte das esposas dos políticos, reforçando a ideia do caridade e filantropia.



O surgimento da assistência social no Brasil foi permeada pela:

- Caridade
- Benemerência
- Filantropia
- Clientelismo
- Prática do favor fortemente influenciada pela religião e pela presença governamental.

Foi a partir da intervenção do Estado, durante a vigência do capitalismo monopolista no Brasil, que o Serviço Social foi inserido como forma de **intervir nas sequelas da questão social**, por meio das políticas sociais.



Encíclica Rerum Novarum

(Das Coisas Novas)

Papa Leão XIII

foi promulgada em 15 de maio de 1891

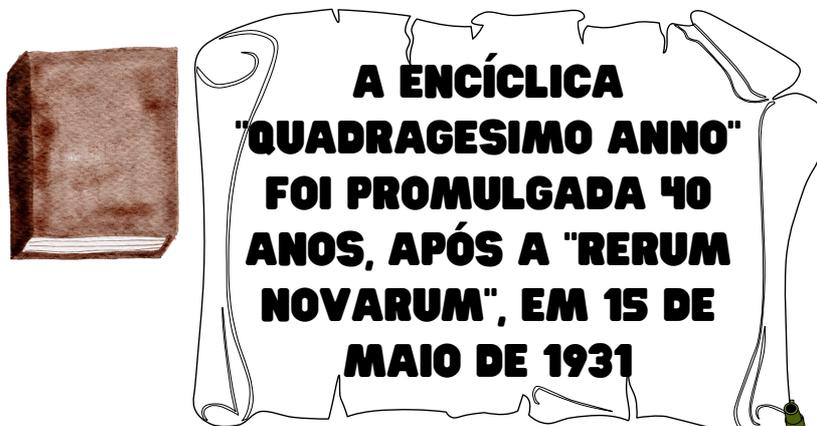
Foi uma resposta da Igreja Católica ao fortalecimento do liberalismo e do capitalismo monopolista na Europa.

Foi promulgada posteriormente à Revolução industrial e ao Manifesto Comunista de 1848.

É assumida uma posição clara da Igreja católica ao socialismo e a "questão social".



Propriedade privada: o direito à propriedade era entendido pela igreja como um direito natural, abençoado por Deus, do qual o homem deveria desfrutar.



O mundo estava marcado pela Revolução Russa, pela Primeira Guerra Mundial e em meio a crise de 1929.



Mantém a crítica ao Socialismo e ao capitalismo e reafirma a Doutrina Social da Igreja Católica, como uma terceira para o tratamento da questão social e econômica.

Continua o conceito de justiça fundado nos princípios tomistas.

